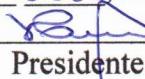


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 09 / 11 / 2023 às 18:15 horas.

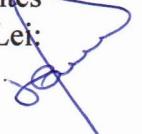

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 29^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO
DE 2023

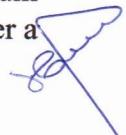
Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, logo depois pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Oliveira, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Severino Fernandes Filho (União Brasil), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 12 (doze) Vereadores. Os Vereadores e Vereadoras Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, José Italo Gomes Cândido, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nesta sequência. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelas Atas da 27^a e 28^a Sessões Ordinárias do 6º período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizadas nos dias dezenove e vinte e seis de outubro de dois mil e vinte três, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 206/2023 – CONCEDE A COMENDA DOM EXPEDITO EDUARDO DE OLIVEIRA AO COLÉGIO CRISTO REI PELOS 85 ANOS DE SUA HISTÓRIA E RELEVANTES SERVIÇOS A EDUCAÇÃO PATOENSE. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1^a votação, os Projetos de Lei:



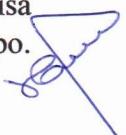
PL, PL Nº 192/2023-PL e o PL Nº 203/2023-PL. Deram entrada em pauta, para 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 197/2023-PL, PL Nº 198/2023-PL, PL Nº 199/2023-PL, PL Nº 200/2023-PL, PL Nº 201/2023-PL, PL Nº 202/2023-PL, PL Nº 203/2023-PL, PL Nº 204/2023-PL e o PL Nº 205/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1.363/2023 - SOLICITO DA STTRANS PATOS-PB A REVITALIZAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRES DA RUA ESCRITOR RUI BARBOSA, CENTRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1.364/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS AO CAPITÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA GEAN DILLERY GUEDES MARCELINO, LOTADO NO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO LONGO DOS MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO NA ROTAM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.365/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSOS AO CABO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LEUDISMAR DOS SANTOS HENRIQUE, LOTADO NO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO LONGO DOS MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO NA ROTAM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.366/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSOS AO CAPITÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA NÚBIO YZAKEL DE SOUSA BENÍCIO, LOTADO NO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO LONGO DOS MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO NA ROTAM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.367/2023-REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSOS AO CABO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LEUDISMAR DOS SANTOS HENRIQUE, LOTADO NO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO LONGO DOS MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO NA ROTAM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 1.368/2023- REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSOS AO CAPITÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA NÚBIO YZAKEL DE SOUSA BENÍCIO, LOTADO NO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO LONGO DOS MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO NA ROTAM. Autor João Carlos Patrian Júnior. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 1.369/2023 - SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTÔNIO HENRIQUE DE MELO, OCORRIDO NO ÚLTIMO DOMINGO, DIA 29 DE OUTUBRO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1.370/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS JOSIMAR BARBOSA, QUE SEJA REALIZADO O CONSERTO DA GALERIA NA RUA NATANAEL VIDAL DE NEGREIROS 261, BAIRRO JOSÉ MARIZ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.371/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O ASFALTAMENTO DA AVENIDA PRINCIPAL DO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.372/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA EDMILSON FERREIRA MATIAS, BAIRRO NOÉ

TRAJANO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.373/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCO ALVES DE QUEIROZ, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.374/2023 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA A SENHORA VALTIDE PAULINO, QUE ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO CONTRA A CAGEPA, PARA EXPLICAÇÕES SOBRE A FALTA DE ÁGUA EM DIVERSOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.375/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA PEDRO SARAIVA MOURA, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.376/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE SEJA FEITA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.377/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA 18 DO FORTE COM A FELIPE CAMARÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1.378/2023 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA VALTIDE PAULINO, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A PROMOTORIA GERAL DO MPPB, JUNTAMENTE COM OS VEREADORES JOSMÁ OLIVEIRA, SARGENTO PATRIAN E DEMAIS VEREADORES ELEITOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA UMA DISCUSSÃO SOBRE OS PROBLEMAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.379/2023 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS DIAS, QUE DIRECIONE UM PROFISSIONAL MÉDICO PARA QUE PRESTE OS DEVIDOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE LAURO QUEIROZ, BAIRRO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.380/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS DIAS, QUE SEJA ADICIONADO MAIS UM MOTORISTA EM TODAS AS VIAGENS PARA O SERVIÇO DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD, VISTO QUE O SERVIÇO SE TORNA MUITO EXAUSTIVO PARA UM ÚNICO MOTORISTA REALIZÁ-LO TODOS OS DIAS ATÉ DA NOITE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1.381/2023 - SOLICITA A REALIZAÇÃO DO MUTIRÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA, O PROGRAMA "MEU PAI TEM NOME" DE RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE, PARA A CIDADE PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1.382/2023- SOLICITO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL UMA PARCERIA JUNTO A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA PARA REALIZAÇÃO DO MUTIRÃO DO PROGRAMA "MEU PAI TEM NOME" NA CIDADE DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1.383/2023 - SOLICITA DA DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA GOMES DE ARAÚJO MOTTA, O ENGAJAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO MUTIRÃO DO PROGRAMA "MEU PAI TEM NOME", ATRAVÉS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA, NA CIDADE DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1.384/2023 - SOLICITO VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO AO SENHOR SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO ULISSES LEANDRO CARVALHO

NETO, COMO FORMA DE RECONHECIMENTO EM VIRTUDE DA IDEALIZAÇÃO DO PROJETO ADOTA PET, EXECUTADO EM PARCERIA COM A EQUIPE DO CANIL MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereadora José Ítalo Gomes Cândido. CORRESPONDÊNCIA: PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador Jamerson Ferreira (PODEMOS). Ofício 030/2023. A Presidente da Câmara Municipal Vereadora Tide Eduardo. Com os cumprimentos iniciais, venho por meio deste solicitar a retirada de tramitação do projeto 173 para que esse parlamentar possa fazer uma correção em sua redação. Patos/PB, 30 de outubro de 2023. Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro - Vereador.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. A Senhora Presidente passou a presidência da Sessão para o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Atendendo convite do Senhor Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Severino Fernandes Filho**: “Boa noite, senhores vereadores, quero cumprimentar o Presidente Josmá e nossa Presidente Tide Eduardo, que está precisando se retirar, cumprimentar a todos os colegas vereadores, cumprimentar nossos colegas da Secretaria de Agricultura Messias, César, Milena, obrigado por vocês estarem aqui nesse momento tão importante pra mim. Cumprimentar toda imprensa, a todos que trabalham na Casa. Boa noite a todos e as pessoas que estão nos acompanhando nesse momento. A gente está voltando a esta Casa por um período que passou prestando serviços a Prefeitura um convite do Prefeito Nabor Wanderley. Quero aqui agradecer a responsabilidade que ele me entregou de ter como compromisso conduzir a nossa zona rural do município de Patos. Quero agradecer ao Prefeito por tudo que fez pela condição que me deu de trabalho e pelo que eu pude e tive a oportunidade de fazer pela agricultura. Queria agradecer a todos que fazem a Secretaria de Agricultura, a todas as Associações Rurais, a todos os agricultores. Quero cumprimentar também, na pessoa de João Monteiro, o Conselho das Associações Rurais, cumprimentar o Vereador Ramon Pantera, que esteve aqui durante todo esse período me representando e fez um trabalho brilhante nesta Casa. Colegas Vereadores, neste período que passei na Secretaria de Agricultura, a gente teve a responsabilidade e o compromisso, colega Patrian, de fazer com que as coisas chegassem para os agricultores. Passei quatro anos na legislação anterior trabalhando para a agricultura e vendo como era a dificuldade do homem do campo e, quando assumir a secretaria, tive essa responsabilidade e o compromisso de fazer com que os serviços chegassem de maneira que atendessem a todos. Nós modificamos a maneira de trabalhar na secretaria, a partir do corte de terra, a partir da distribuição de alevinos, a partir de recuperação de barreiros, construção de barreiros; a gente implantou vários programas novos na secretaria, como ultimamente a gente fez um dia de campo, pra que os agricultores pudessem criar peixes em tanque. E a gente estava implantando, inclusive foi um agricultor do Enjeitado que, dentro dos taques dele, a gente colocou quase mil alevinos, e a gente fez um dia de campo lá, com a UNIFIP presente. E foi muito aceito em todo nossas comunidades rurais, e a partir daí a gente conseguiu fazer com que os agricultores entendessem que é muito importante pra que a gente pudesse levar esse serviço também pra os nossos agricultores, e a criação de peixes em tanque dá mais condição de vida pra que eles possam criar. Nós estamos aqui com Milena presente, ela é coordenadora de um programa de inseminação do nosso município, do melhoramento genético do rebanho de gado leiteiro e bovino. Colegas vereadores, só a gente que participou que está no dia a dia lá é que ver a importância de um programa como esse, a gente ver os melhores sêmen dos touros mais premiados do Brasil nascendo os bezerros aqui em Patos, nessa área do sertão paraibano, nessa área seca, que parece um sonho dos agricultores. Quando os bezerros começaram a nascer, que começaram a ver a



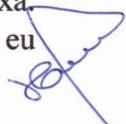
qualidade dos bezerros, a gente via a alegria de ver como foi tratado esses agricultores para poder chegar até esse momento. Mas colegas vereadores, eu queria só atenção um pouquinho de vocês, meu amigo Décio, pra que vocês pudessem entender um pouco a nossa situação. Nós estamos passando por uma dificuldade muito grande no nosso município e na nossa região, e eu preciso convocar esta Câmara pra que juntos a gente possa buscar uma solução. Nós estamos diante de uma seca muito grande, Vereador Willa, e a gente sabe que se juntarmos forças aqui dentro desta Casa, é preciso juntar forças de todos pra que a gente possa trazer um benefício pra que a gente não perca o nosso rebanho bovino, que tem proprietário já perdendo nesse momento, por conta da seca que é muito grande e o pasto é muito pouco. E inclusive, através do Prefeito Nabor, a gente já fez um ofício, solicitando do Secretário de Estado pra que fosse disponibilizado ração pra ser distribuída aqui no nosso município, Zé Gonçalves, pra essas pessoas carentes, que Zé conhece muito bem essa situação. Eu queria ver se a gente fazia uma mobilização aqui, Zé, pra que aprovasse aqui na Câmara, um requerimento em nome de todos, para que pudesse mandar pra o Governo do Estado, pra Secretaria de Agricultura do Estado, o Secretário Hugo, pra que possa resolver essa situação do homem do campo. É difícil, Patrian, a gente ver o homem do campo, que cria, passa o ano todinho com dificuldades, e quando chega nesse momento, dois meses de seca é como dois anos. Um dia de seca pra você alimentar um animal, sem ter o que dar, você comprar na rua, comprar caro a torta, a soja, o milho, fica muito dispendioso para o homem do campo. Por isso que eu estou pedindo a vocês pra que a gente una nossas forças aqui na Câmara de Vereadores pra poder fazer um requerimento, em nome de todos os vereadores, pra que a gente possa solicitar do Governo do Estado, da Secretaria de Agricultura, que possa disponibilizar ração pra que a gente salve o nosso rebanho. A gente ver agricultor que comprou um garrote, Presidente Josmá, por dois mil, e se ele for vender agora, não pega oitocentos, setecentos reais. E quando tem alguém que queira comprar, porque têm muitos bichos pra vender e não tem comprador, por conta da situação que nós estamos atravessando. Seria interessante que gente buscasse uma solução, e eu só vejo uma, que o Governo do Estado disponibilize ração, como em outros anos secos que teve por aqui. Disponibilizar ração para o homem do campo salvar o rebanho. Nossa amiga Milena está ouvindo ali, e sabe que a nossa dificuldade na agricultura é muito difícil, e se a gente não empenhar forças, não buscar convencimento pra poder fazer com que essa ração chegue pra todos, a gente vai chegar em janeiro com pouco animais aqui na nossa região, no nosso município de Patos. E não só aqui no município, é em toda região. Por onde você passar, quem conhece a zona rural, quem conhece o homem do campo, por onde vocês passarem vocês vão ver essas dificuldades do campo. Eu estou aproveitando esse primeiro dia, essa primeira oportunidade que estou aqui, pra juntar forças com vocês pra que a gente possa dar essa condição do homem do campo sobreviver pelo menos esses dois meses de seca, pra eles não perderem aqueles bichos, que eles vêm cuidando com tanto trabalho, com tanta dificuldade. Mas, colegas vereadores, nesse período que eu estive lá pela secretaria a gente implantou vários programas. E a gente fica feliz em ver que a gente procurou atender a todos da mesma maneira, tanto faz o grande como o pequeno, tanto faz da oposição como da situação, a gente deu um tratamento igualitário para todos eles. Por isso que hoje, quando eu recebi o Diário Oficial, e vendo aquela publicação, a gente teve o sentimento, Milena, de trabalho cumprido. O que a gente teve com aquele objetivo que foi para a secretaria, eu tive aquele sentimento de cumprir com a responsabilidade que assumi com os nossos agricultores, com a Secretaria de Agricultura. Mas tem muita coisa ainda para se fazer. Nossa região é grande, a dificuldade é grande do homem do campo.



Josmá, nos anos 1950, 70% (sete por cento) da população era rural e 30% (trinta por cento) era urbana. Agora, é ao contrário: 70% (setenta por cento) urbana e 30% (trinta por cento) é rural, ou menos. Só que está havendo uma volta do homem da zona urbana para a zona rural, mas ainda está meio descoordenada; a pessoa compra um terrenozinho vinte por cinquenta, constrói uma casinha lá, e quando não pode trabalhar na zona rural, passa final de semana, mas de qualquer maneira já é um retorno para a zona rural. A gente já recebe essa notícia como uma notícia positiva. Mas o que a gente precisa fortalecer mesmo é a agricultura familiar. O homem do campo, que é agricultor familiar é aquele que produz, é aquele que passa o dia a dia no sol para dar condições de vida à sua família, e esse é o que precisa do maior apoio nosso. A gente pensa Zé Gonçalves, e você tem esse conhecimento, que a gente se alimenta dos grandes plantios dessas pessoas que plantam, que botam veneno lá de avião, mas a gente se alimenta daqueles pequenos, da agricultura familiar. E isso não é só a gente quem diz, é a ONU, 75% (setenta e cinco por cento) da alimentação da população vem da agricultura familiar. Por isso que precisa cada vez mais ser fortalecida, cada vez mais ser reconhecida. E que as políticas públicas que estão vindo para a agricultura familiar já têm melhorado, mas tem que melhorar muito mais ainda, tem muito mais para se fazer. E viver numa região dessas como a nossa, como a seca que nós estamos atravessando, a seca que nós estamos passando, esse ano, em nossa região é muito difícil para o agricultor. Só sabe quando a gente ver o cara de uma hora, duas horas da tarde, um agricultor, pegado numa chibanca, pegado numa foice, trabalhando no sol, aí é que você vai entender o que é a vida do agricultor. Mas eu queria dizer a vocês que esse momento é de alegria, o momento em que eu estou retornando a Casa, o momento em que a gente está para unir forças com vocês, para poder trazer melhorias para todos, para o homem do campo e para as pessoas que moram na zona urbana. Por isso quero dizer a vocês: contem com o Vereador Ferré, porque ele está pronto para trabalhar junto com vocês, para que a gente possa trazer melhorias para o nosso município, principalmente a zona rural. Muito obrigado. Estou à disposição de todos.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui, em nome do Presidente, a todos os vereadores e vereadoras presentes e também os ausentes. Saudar aqui em nome da médica veterinária Milena, todos os servidores e servidoras do município de Patos, que estão há nove anos sem reajuste salarial, mas fazendo um trabalho eficaz. Saudar aqui em nome do líder comunitário Messias, todas as associações comunitárias rurais aqui do nosso município. Saudar a todo o povo de Patos, a imprensa. Dizer que é importante esse retorno do Vereador Ferré aqui para a Câmara Municipal, ninguém sabe até quando, até foi uma surpresa para muitos, mas eles se entendem, e, com certeza, sabem a discussão política que aconteceu. E na verdade, nós tivemos grandes avanços, especialmente nesse período agora do Governo Lula, onde as políticas públicas estão chegando ao homem e a mulher do campo, porque é como diz o ditado popular: se o homem e a mulher do campo não plantam, a cidade não janta’. Setenta e cinco por cento do que a gente come é da agricultura familiar, não é do agronegócio. E infelizmente essa bola estava invertida, ainda continua, porque nós precisamos de mais apoio para a agricultura familiar. E é isso que vem acontecendo com a aquisição dos produtos para a merenda escolar, o descongelamento dos recursos da merenda escolar. Então a gente vem obtendo grandes avanços, mas eu acredito Ferré, que a grande empreitada em Patos é a perfuração de poços artesianos, não apenas na zona rural, mas reativar os poços artesianos que existem nas mais diversas praças aqui nosso município. O que a gente tem recebido de denúncias de falta de água, não é brincadeira. O bairro dos

Estados três dias sem um pingo d'água. Várias comunidades de Patos estão nessa situação. E nós não podemos tratar essa seca como uma das piores, porque nós já tivemos situações mais dramáticas em Patos e não tivemos essa falta de água nas residências. Então é importante que a CAGEPA se explique para a população o que realmente está acontecendo, porque tem gente se aproveitando aí. As comportas do açude foram abertas, mas a água não estava chegando lá no Campo Comprido. Por que não está chegando? Alguém está se beneficiando, mas são poucos que realmente querem botar o dedo na ferida. Então tem que acontecer uma ação enérgica por parte do Governo Municipal, do Governo Estadual, especificamente nessa questão da seca, para ver uma solução de imediato. E aí vem a questão da ração, vem o papel da CONAB aqui em Patos, inclusive na aquisição de milho e outros produtos para o homem e a mulher do campo. Então é importante essa discussão sobre a situação do campo em nosso município. E a gente percebe que as coisas avançaram. Tem muita coisa ainda para acontecer, mas precisa desse empenho de imediato, pois realmente, se não cuidar, o rebanho vai desaparecer. Eu trago uma preocupação sobre os agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias, que foram classificados e aprovados nesse último processo seletivo. São trinta e nove ACS e ACE, sendo nove de combate às endemias, e trinta agentes comunitários de saúde. Ocorre que os agentes de saúde e endemias que são efetivos do município têm direito a insalubridade, mas esses companheiros e companheiras, por estarem trabalhando em virtude de passar por um processo seletivo temporário, provisório, que deveria ser permanente para que fossem efetivados, mesmo assim não recebem, no caso o agente de combate às endemias 40% (quarenta por cento) de insalubridade, e o agente comunitário de saúde não recebe os 20% (vinte por cento) de insalubridade. Então é uma discriminação muito forte com quem passou por um processo seletivo, temporário, para quem é efetivo do município. E aí nós fazemos um apelo ao Secretário de Saúde aqui do município de Patos e também a Secretaria de Administração, para que implante imediatamente a insalubridade dos trinta e nove agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias, porque, além de não ter direito à insalubridade, ainda não têm o equipamento de proteção individual adequado, não tem protetor solar, não tem as mínimas condições de trabalho. E isso se estende também para os efetivos do nosso município. Eu trago também outra preocupação em relação aos cuidadores sociais. Esta Câmara aqui ficou repleta de cuidadores sociais, os companheiros têm como base um salário mínimo, e é um cuidador para cuidar de até três crianças. É muita gente para ser cuidada por uma pessoa, o trabalho é enorme, mas o salário uma miséria. E aí é importante que melhore o salário dos cuidadores sociais, que implante a insalubridade, porque eles têm direito à insalubridade, são eles que realmente cuidam das crianças nas escolas e creches aqui no município de Patos. Na discussão que aconteceu aqui se falou tanto em 'inclusividade', é o mês da inclusão, mas os companheiros, ao invés de serem incluídos, pagando a insalubridade, até o momento, nada. Então estão se sentindo excluídos desse direito que assiste a todos os trabalhadores e trabalhadoras. A situação das creches e escolas aqui do município, no tocante a climatização, é caótica, caótica. Ar-condicionado quebrado, ventilador, onde tem, sem funcionar ou com o pescoço pendurado. Está assim. Não ventila praticamente nada, e o que ventila é para baixo. Ventiladores com o pescoço quebrado, e os ares-condicionados, simplesmente a maioria sem funcionar. E aí eu pergunto, gente, a Secretaria de Educação do município de Patos é uma secretaria que recebe muito dinheiro, é o dinheiro do FUNDEB, 70% (setenta por cento) é para pagar aos servidores, e 30% (trinta por cento) é para investimento. Além disso tem o dinheiro do FPM, que pode ser direcionado para a manutenção das escolas, para a manutenção das

creches. O que não pode acontecer é o que está acontecendo: as crianças, os professores, os funcionários, estão trabalhando dentro das salas de aula num calor infernal, porque o ar-condicionado não está funcionando adequadamente; ventilador não está funcionando. E além disso, quando liga tudo, tem queda na energia e o prejuízo é bem maior. Então é importante que a Secretaria Municipal de Educação, que de vez em quando recebe um título aqui, um voto de aplauso. Resolva imediatamente essa situação das escolas e creches aqui do município de Patos, do Distrito de Santa Gertrudes e da zona rural, que também merecem ser tratados com igualdade. Outra preocupação é em relação aos contratados e comissionados. Eu sou efetivo no município de Patos, mas sou sindicalista, sou vereador e defendo os trabalhadores, independentemente do vínculo, se é contratado, se é comissionado, se é terceirizado, se é estatutário, e por aí vai. Simplesmente os servidores de Patos contratados e comissionados tiveram a grata surpresa de um desconto de 50% (cinquenta por cento) em seus salários. Teve servidor que a média de prejuízo foi de trezentos a oitocentos reais. Isso é uma ingratidão da gestão para com os servidores e servidoras, num momento desse você perder 50% (cinquenta por cento) do seu salário. E quem deu o recado foram os secretários, e pediram os documentos, aí o secretário disse: 'não, a gente não pode divulgar não'. Como se fosse uma coisa às escondidas, como se depois ninguém fosse tomar conhecimento disso. Prefeito Nabor, reponha (cinquenta por cento) os 50% que foram retirados dos contratados e comissionados, porque esses companheiros estão trabalhando no dia a dia. A gente sabe que tem alguns que não trabalham, tem alguns que não pisam nem aqui e em nenhum local de trabalho, tem alguns que até estão em outras cidades, em outros estados só recebendo a Prefeitura, mas tem os companheiros que estão trabalhando, que, na verdade, não era para acontecer isso. Quem não tiver trabalhando, tire! Agora, quem estiver trabalhando, dando o suor no dia a dia, garanta, no mínimo, os seus direitos. E eu tenho certeza que esses companheiros e companheiras, em sua maioria, não trabalham em ar-condicionado, não, trabalham na parte externa da Prefeitura Municipal de Patos. Então faço aqui esse apelo porque os companheiros e companheiras pediram: 'Zé Gonçalves, denuncie essa situação e não diga o nome, porque senão serei exonerado'. E é isso que realmente o que acontece. Por isso que nós defendemos o concurso público, para que os trabalhadores e trabalhadoras saiam das mãos dos vereadores oportunistas, saiam das mãos dos prefeitos, saiam das mãos dos políticos, que tenham a sua independência, que estudem, que passem em concursos, para não serem humilhados todas as vezes, como nós presenciamos não só em Patos, mas na Paraíba e no Brasil. Eu trago aqui também, mais uma vez, o descaso da junta médica do município de Patos. A junta médica está tratando os servidores e servidoras como o estado de Israel está tratando as crianças, as mulheres e o povo palestino. Eu vejo aqui, pacientes têm direitos assegurados, o outubro rosa, e tem aqui a matéria do Jornal União, do último dia vinte e nove de outubro: 'As pessoas com câncer têm asseguradas por lei, uma série de direitos e benefícios que vão desde a reconstrução mamária até a isenção de impostos na compra de veículos. A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que garante o pagamento de auxílio doença, pelo INSS, durante o período em que o paciente estiver incapacitado de exercer suas atividades. Já a Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, concede gratuitamente cirurgia reparadora das mamas às mulheres submetidas à mastectomia. O que é que está acontecendo aqui em Patos? Professores que se submeteram à cirurgia, que foram orientados pelos seus médicos a não irem para as salas de aula, vão para essa junta médica imunda, irresponsável, e simplesmente dizem que a junta não é junta, porque só um médico é quem determina tudo, e os outros ficam balançando a cabeça feito lagartixa. A junta está voltando essa trabalhadora e esse trabalhador para apressar a sua morte. E eu



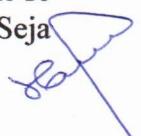
vou apresentar aqui, brevemente, quinze minutos, aqui na tribuna, do depoimento de uma professora dizendo o que está passando nessa junta médica. Gente, isso não é nada de humano, isso é uma grande covardia dessa junta médica. E eu não sei o que está acontecendo que, até o momento, o Prefeito Nabor não abre o bico, o vice-prefeito Jacob não abre o bico, o Secretário de Saúde não abre o bico, o Secretário de Administração não abre o bico, a gestão não abre o bico, porque é um verdadeiro massacre contra os servidores que estão doentes aqui em nosso município, especialmente os professores e professoras. Isso é um verdadeiro massacre, estão tratando os servidores e servidoras da junta médica igual estão tratando os palestinos lá na faixa de Gaza. Por isso fica aqui o meu repúdio e, ao mesmo tempo, pedir ao Prefeito que veja isso de imediato.” Atendendo convite do Senhora Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar o senhor Presidente da sessão, Josmá Oliveira. Saudar o Vereador Ferré Maxixe, e ao passo em que saúdo Vossa Excelência pela volta, saúdo os demais vereadores, e de igual modo a imprensa, os três mosqueteiros ali presentes, além de Airton Alves, além de Igor de Figueiredo, Denilson, outros tantos, a STTRANS, que estão a nos acompanhar. Um misto de alegria na volta de Ferré, um senhor muito educado, um secretário que dispensou Vereador Patrian, muita atenção a todos nós. As vezes que procurei Vossa Excelência, enquanto jornalista e enquanto vereador, sempre tive a pronta resposta. Em alguns momentos nem lhe procurei, e o senhor me procurou para passar algumas informações de algo que a gente tratava na tribuna. E elogiar Vereador Ferré, a sua passagem pela agricultura, muito boa, austera, elogiável vossa passagem. Eu comentava com alguém, e não preciso chaleirar Vossa Excelência, não preciso de adulação, eu dizia Vereadora Fatinha, que Ferré estava a alcançar um ponto em que a gente não imagina mais a secretaria sem Ferré, pelo trabalho. A Presidente Tide me dizia essa semana, no melhoramento genético, nos peixes, nos alevinos, que esteve presente. E me convidava até para fazer parte, mas eu estava sempre na nossa correria aqui. Então, elogiável vossa passagem pela agricultura, fez bem. E eu tenho certeza que não fez mais porque não teve como fazer, porque todo secretário de qualquer cidade tem um limite, até ali vai, até ali já é se o prefeito abrir as torneiras. Críticas pontuais sempre vai ter. Vossa Excelência não é dez, porque dez é a perfeição, e a perfeição não está na terra. Mas parabéns. Ao passo em que parabenizo, e peço permissão para que Vossa Excelência comprehenda mal, meio que estranho, assim de repente, o Vereador Ramon, que estava conosco, não teve a oportunidade de se despedir na última Sessão, fica um pouco à mercê de comentários políticos. Ele apresentou ontem, um Título de Cidadão a Veneziano, hoje ele já está retirado da Câmara, não usou nem a tribuna; uma Sessão única, em um feriado. Então fica algo no comentário político, que eu vou tratar amanhã, com mais propriedade no meu programa de rádio, porque lá eu me personifico de analista político, e aqui eu sou um vereador tal qual. E as questões do prefeito, quem ele tira, do secretário, a gente tenta que entender um pouco na crônica política, que é o campo. Aqui não é o campo, eu só sinto falta de o Vereador Ramon Pantera não ter se despedido. Enfim, eu não preciso falar mal de um para falar de bem do outro, Vossas Excelências, que ficou um pouco mal explicado para a sociedade. Tratarei disso amanhã, de seis às oito, na Universidade FM, inclusive com algumas novas informações. Meus senhores, minhas senhoras, eu já trazia um pouco da demanda do que falara o agora Vereador Ferré a respeito da seca. Temos a limitação do nosso papel, meu pai, lá do Campo Comprido, fala da dificuldade. Um pouco que contemplo também na fala do meu antecessor, companheiro, colega parlamentar Zé Gonçalves a respeito das barragens, dos barramentos ilegais. Estão fazendo Vereador Zé Gonçalves, muros dentro do açude do



Jatobá, Vereador Ferré. Fizeram uma mureta, alguém em Patos fez uma mureta, literalmente, dentro do açude do Jatobá. Então Capoeira libera água, e a vazão da água não chega aonde tem que chegar, no pequeno, porque os ricos estão tomando de conta, fazendo seus barramentos. Então é preciso que a Câmara, aí eu me acosto ao pensamento do Vereador Ferré, desse grito. Eu acho que o nosso primeiro encaminhamento é pedir fiscalização. Tem um grande lá, um bonitão dono de terra, que pensa que é dono, joga a caterpillar por cima, tira os barramentos. O rio é da Integração Nacional, até onde eu estudei Constituição, margeando o rio não tem dono. Então os barramentos, as pequenas barragens entender. Eu vejo diretamente, na imprensa, essa questão. Eu encontrava com Damião, do Campo Comprido, falando também. Ao nosso alcance está o grito, à discricionariedade da Câmara está o pedido, parlamento parla, então nós vamos falar, vamos pedir, vamos cobrar. Foi tão repentina a saída de Vossa Excelência, que eu ia fazer um pedido, e aí deixo aberto, se Vossa Excelência quiser responder, eu fiz um encaminhamento. Inclusive, encontra ontem o Prefeito Nabor Wanderley, na cerimônia de premiação da Ecogincana, ao passo em que parabenizo o Núcleo De Educação Ambiental, primeira gincana, Vereador Marco César, sete toneladas, segunda, dezesseis, e, ontem, trinta e duas toneladas de resíduos sólidos retirados das ruas, entregue aos catadores para que vire renda. É elogiável o trabalho da Marcela. Estive ontem presente. Não me diminui enquanto oposição parabenizar a gestão por algo tão positivo, algo tão bom quanto a Ecogincana. E falava com o Prefeito, eu pedia ao Prefeito para interceder junto a Vossa Excelência, que a amanhã falta água em Patos, a partir das zero horas de hoje, não tem água. Quem estiver assistindo, vai lá, pega um balde, uma bacia, não tem água não, vinte e quatro horas sem água. Aí na quinta-feira, nós teremos o feriado de finados, e nós temos além do sentimento, Vereadora Fatinha Bocão, das pessoas que gostam de zelar, e eu acho que Vossa Excelência, tal qual a minha mãe tinha aquela questão do zelo do túmulo, como se estivesse tratando a pessoa. O túmulo do vosso pai, como da minha mãe, dos familiares, em jazigos, e fazia aquele zelo. E como é que vai fazer se não tem água amanhã? Então o pleito que eu fazia junto ao prefeito Nabor Wanderley, que pudesse colocar um carro-pipa em cada cemitério, para que amanhã tivesse esse zelo.” Em aparte, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Ontem ficou acertado com o secretário Josimar, um carro-pipa ficar à disposição da Secretaria de Serviços Públicos, para dar esse apoio nos cemitérios aqui em Patos. Inclusive, hoje já fiquei sabendo que provavelmente a CAGEPA ainda libere a água amanhã mesmo, na quinta-feira já vai ter água. Provavelmente entre cinco e seis horas, o pipeiro me respondeu agora, que foi informado na CAGEPA, que, entre cinco e às dezoito horas de amanhã, já está volta água para que na quinta-feira não seja necessária essa disponibilidade do caminhão. Mas já está à disposição do secretário esse caminhão para ficar dando assistência aos cemitérios. Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador prossegue com a sua fala: “Muito obrigado, Vossa Excelência, sempre muito preocupado. Por último, eu queria tratar aqui da licitação 00021/2023, modalidade pregão presencial, Lei nº 10.520/2002, tipo de compra ao serviço, objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada em prestação de serviços para a locação e instalação de elementos e materiais de decoração externa e elétrica complementar, que compõe o acervo natalino 2023, a serem instalados em diversos pontos. O certame vai acontecer no dia 13, atentai. Valor estimado: R\$ 1.399.134,00 (um milhão trezentos e noventa e nove mil cento e trinta e quatro reais). Vereadores Patrian, Vereador Josmá Oliveira, a quem peço atenção, Vossas Excelências estavam aqui na Câmara, eu não estava, quando o ano passado chegava essa informação que a Prefeitura Municipal de Patos gastaria, como assim o fez, mais de um

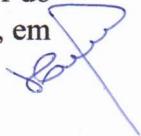


milhão de reais em locação de itens de natal. Eu não preciso atacar, eu não preciso bater, eu não preciso gritar, eu preciso apenas melhorar o meu argumento. O meu argumento é: Nabor desaprendeu? Porque o prefeito Nabor Wanderley, em seu primeiro, em seu segundo mandato, o qual eu acompanhava politicamente, profissionalmente, na Rádio Itatiunga, sempre falou de economicidade. A Prefeita Chica Motta, que alguns aqui acham ruim quando eu sempre brado: ‘Mainha’, Mainha sempre falou da economia. Mainha sempre fez tudo em busca da economia. Eu queria ter uma máquina do tempo para eu voltar e perguntar a Nabor Wanderley, o que ele acha de um prefeito gastar um milhão e quatrocentos mil com locação de reninha, de papai Noel, de pisca-pisca, de estrelinha. Mas alguém tem que falar, porque a sociedade fica indignada, eu já vi diversos comentários, mas chega o natal, toca música belém, belém vai e o fumo vem, e o dinheiro de Patos vai. Para que eu não fique na crítica, para que eu der um passo além da crítica, porque é que o Prefeito não faz como sempre fez? Deixe-me dizer o seguinte, quem inventou decoração natalina em Patos se chama Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. Quem começou a fazer foi a então primeira dama de Patos Milena Wanderley. Sabe quando foi o primeiro natal, Vereador Josmá? Na praça Getúlio Vargas, tinha o natal inflável, Milena, quando terminava, guardava, porque Nabor quase que não deixava Milena pagar cinco mil reais em um papel Noel inflável, porque dizia que era dinheiro demais. Aí o mesmo Nabor agora vai alugar uma reninha, como no ano passado escandalosamente teve, e eu não entendo a capacidade de indignação dos colegas. Eu não entendo que tem gente aqui, que quando Dinaldinho era prefeito, por muito menos se indignava. Aí Nabor faz pior, calado fica calado o recibo passa. Eu consigo compreender essa seletividade de indignação. O Prefeito de Patos já está em tudo o que é de site estadual, o prefeito de Patos vai gastar um milhão e quatrocentos mil reais em locação. Ele vai alugar. Todo mundo acha bom. Deixa-me dizer de onde é que vai sair o dinheiro, do seu bolso, diretamente. Eu não estou falando de dinheiro de impostos, porque é muito fácil todo mundo abrir a boca e bradar: ‘É o dinheiro dos meus impostos, eu sou o patrão do político’. Não! Diretamente do seu bolso, porque sabe de onde vem o dinheiro da iluminação pública da decoração natalina? Vai vir dos recursos da iluminação pública. Eu já disse isso aqui, no meio do ano, por que é que o Prefeito não baixa, por que é que a conta não bate, por que é que não fecha? Porque está sobrando. Patos gasta trezentos, duzentos e oitenta mil reais, de iluminação pública, e arrecada quatrocentos e oitenta, quinhentos mil reais. Então está passando, a Prefeitura, na iluminação pública, está arrecadando mais do que gasta, aí no final do ano ela tem que torrar. Como é que torra? Com a reninha, com a estrelinha alugada. A fita de led custa dez reais o metro, a Prefeitura aluga por muitos reais. Tem alguém ganhando alguma coisa, tem. Como eu disse que tinha gente que ia roubar da Zona Azul. Eu falei, eu alertei, se não for o Prefeito, é alguém, mas é muito suspeito que alguém esteja levando alguma coisa dessa iluminação pública, há como pode ser certa. Falta ainda elementos comprobatórios para a gente dizer: ‘Estão’. Porque, por enquanto eu fico na dúvida. Quem está roubando o dinheiro da iluminação pública de Patos? É a interrogação que deixo na noite de hoje. Muito obrigado, boa noite a todos.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Quero aqui cumprimentar o agora vereador da ativa, Ferré Maxixe. Um secretário, o qual a gente procurava Vereador Jamerson, e ele estava sempre à disposição, diferente dos outros que nós procurávamos, e eles faziam questão de não atender às nossas solicitações, igual fazem questão de não atender nem da base hoje. Mas sempre que eu ligava para Ferré, feriado, domingo, ele se disponibilizava em nos ajudar na captura e nos resgates dos animais de grande porte. Seja

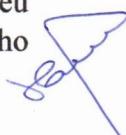


bem-vindo, meu irmão, terminar esse ano, e ano que vem seja feito a vontade de Deus. E mais um ano e dois meses. A gente não sabe amanhã a gente está aqui, mas os planos têm que ser feitos. Eu vou recomeçar desmentido, Vereador Josmá, o Prefeito Nabor Wanderley com suas propagandas natalinas. Eu não estou falando do natal iluminado, mas com as propagandas da Coca Cola do natal, aquelas propagandas de quando eu era menino, que vinham aquelas carretas de coca Cola, papai Noel, tudo, e eu ainda acreditava em papai Noel, quando eu era pequeno, eu tinha uns seis anos quando começaram a fazer a propaganda da coca cola. Hoje, eu já beirando os quarenta, vejo aqui na cidade de Patos uma força muito grande por parte SECOM. A Secretaria de Comunicação é forte. Eu costumo falar e lembrar que da mesma maneira que foi usada na segunda guerra, é usada hoje, na lavagem cerebral aqui da população patoense, porque a gente vai em alguns postos médicos, faltam médicos. Lá no Bairro do Jatobá, eu fui fazer a pesagem do meu menino, e muitas eram as pessoas que estavam reclamando a falta de médico desde o dia trinta. Hoje faz um mês e um dia que não tem médico no posto. A gente cobra, cobra, cobra do Prefeito, junto com o secretário, e a parte de comunicação tenta falar que o vereador está mentindo. O nome do posto é Lauro Queiroz, no Bairro do Jatobá. E não entrei em nenhum tipo de embate com a pessoa que lá estava fazendo o atendimento, porque ela ainda teve a coragem de falar que a culpa é da população. Eu fiquei olhando, a culpa é da população por quê? ‘Porque a população é muito má educada’. A resposta veio na ponta da língua, Vereador Josmá, mas para não falar que a gente está tentando intimidar as pessoas que lá estão, até porque não ia resolver nada se eu entrasse em um embate com ela, não ia resolver coisa nenhuma, mas a falta de respeito com o povo que paga seus impostos ficou totalmente às claras. Não pode uma pessoa vir falar que o povo tem culpa. O povo não tem culpa de nada, quem tem culpa é o Prefeito Nabor Wanderley, que vive mentindo nas redes sociais, dizendo que todos os postos estão ativos. Fez a maior propaganda aqui, Vereador Jamerson, eu não sei se tu lembras, no início do ano, que cem por cento dos postos de saúde já estava ativo, com médicos, odontologia, funcionando. Mas no que a gente anda, o que a gente vê é só reclamação, Vereador Josmá. E logo em seguida quando eu postei o vídeo, eu já recebi outra denúncia, de que falta também um médico no postinho do Jardim Queiroz, que desde o dia trinta do mês passado está sem médico lá. E você sabe que quando a gente vai postando as coisas, a população procura a gente, já disse que tem uma denúncia também, que desde dois mil e vinte e um esperam uma consulta no Otorrino. Então a gente não tem saúde na cidade de Patos, o que a gente tem é propaganda enganosa, mentindo para a população, enganando o povo. Eleições chegando, está às mil e uma maravilhas. Trouxeram o presidente do TCE aqui, colocaram ele só onde era bonito, enganaram o presidente, com todo respeito que nós temos por aquela Casa, que é uma Casa muito justa, inclusive o Ministério Público de Contas convocou todos os secretários para que vá prestar contas, Vereador Jamerson, da GAE. Eles vão ter que prestar contas a respeito da GAE, inclusive estão querendo livrar o Prefeito Nabor Wanderley, dizendo que a culpa não é do prefeitinho não, a culpa é dos secretários. Mas o Ministério Público de Contas disse que não, que a culpa é do prefeito e dos secretários. Então vamos esperar, vamos dormir todo mundo de roupa, para a gente não ser surpreendido de cueca, não é vereador? Para que a gente não possa sair na foto de cueca, porque notícias estão vindo aí, a tsunami está chegando. Continuando na área da saúde, agora me direcionando ao secretário Leônidas, solicitando para que o mesmo coloque o segundo motorista no micro-ônibus. Parabéns, o micro-ônibus está lá, está levando a população, mas o que falta é um segundo motorista para ajudar esse motorista que acorda aqui, duas horas da manhã, ou três, para esperar a população chegar, o pessoal

que vai ter os atendimentos em Campina Grande, ou João Pessoa, que levam e deixam eles no local lá, para serem atendidos. Mas é uma viagem cansativa só para uma pessoa, para ele ter que dirigir de João Pessoa a Patos, mesmo que seja de três horas da manhã, ou quatro, que ele saia daqui, mas o retorno é cansativo. E me falaram que ele ainda faz algum serviço lá para Prefeitura, comprar alguns insumos, algumas coisas que necessitam que eu acredito que seja para secretaria, para o município, e ele não descansa. Ele fica acordado, e não descansa. É perigoso, é cansativo. Quando a gente está muito cansado, a gente dorme de olho aberto. Como nós passando agora, na campanha atual para deputado estadual, uma campanha regional, aonde nós viajamos e nos pegávamos às vezes, cochilando no volante, porque é cansativo. Viaja três horas da manhã, dez horas da noite ainda está em uma cidade, está em outra, retornando, e o sono pega e a gente nem ver. E tive também uma reclamação que o motorista deu uma cochilada. Então isso é importante, preservar as vidas, não somente levando para fazer os exames, para fazer algum procedimento médico fora da cidade de Patos, mas também cuidar da vida desses pacientes que estão tendo que se deslocar até outras cidades, por não terem aqui esses atendimentos especializados, que eles coloquem mais um motorista de ônibus, para que um vá, o outro vá descansando, e, na volta, o que levou o micro-ônibus volte descansando, e assim faça o revezamento para que essas pessoas não passem por qualquer tipo de situação que venham a ceifar a vida por um cansaço humano. Nós somos seres humanos, não estou julgando o motorista, não estou julgando ninguém, eu estou pedindo para que coloque mais um motorista dentro desse micro-ônibus que leva esses pacientes para seus tratamentos fora daqui do nosso município. Solicitei também, agora mudando de secretaria, para o nosso secretário incompetente de serviços públicos, Josimar Barbosa, para que ele faça o conserto da galeria lá no José Mariz, um bairro muito esquecido. A gente ver a população lá, Vereador Josmá, o Prefeito mentiu mais uma vez, dizendo que ia calçar o bairro todinho lá, e até agora nada. Não sei o que ele jogou naquela estradinha de barro lá, porque é a poeira cobrindo a casa do povo, piorou a situação deles, e nada de calçamento. A gente aguarda, eu estou esperando ainda ele calçar essas ruas aí, que o Vereador Jamerson disse que ia andar de fio dental na rua quando ele calçasse. Eu acho que Jamerson não vai realizar esse sonho dele nunca, se for depender dessa obra do Prefeito Nabor Wanderley. Pois bem, ela fica lá na Rua Natanael Vital de Negreiros, é uma situação muito grave, porque já está dando o retorno dentro das residências, os moradores não podem tomar um banho, não podem dar uma descarga, não podem lavar uma louça, que estornam os dejetos para dentro das residências dessas pessoas que lá estão. Eu acredito e espero, juntamente com a população, os moradores de lá, para que essa situação seja resolvida o mais rápido possível, porque eu acredito que não tenha nenhum esgoto estourado na casa do Prefeito, nem na rua que ele mora, nem na porta. Não tem quem mereça almoçar, tomar café ou jantar com uma fedentina do jeito que está lá, principalmente retornando para dentro de casa, quando nem uma louça pode lavar. Falar um pouquinho aqui de um assunto bom, um voto de aplausos no qual nós oferecemos ao Capitão Gean Dillery, nosso amigo ali já o entrevistou várias vezes, e a gente teve a honra de fundar a ROTAM aqui na cidade de Patos, e tiramos a primeira turma. E lá estive até essa nova missão aqui na Câmara dos Vereadores, até aonde Deus me permitir ficar. Quando Deus falar que não me quer mais aqui, a gente vai desmontar a nossa barraca e vai embora, porque eu nem quero criar raízes aqui, e nem vim para ficar, eu vim para fazer o meu trabalho. E até o dia em que eu tiver aqui será feito. O Capitão que foi transferido agora para o Terceiro Batalhão, subcomandante, uma missão maior do que ele estava. Existe o crescimento dentro da polícia militar, acredito que o mesmo,



breve, estará logrando mais uma promoção também, por isso foi transferido para o subcomando. Muito competente, muito organizado. Construímos aquela base da ROTAM, lá nas Sete Casas, com as nossas mãos, colocamos os tijolos lá, lutamos com algumas ajudas, para que fosse construído e, graças a Deus, está lá, e hoje o BEP Motos é uma força policial muito ativa dentro da cidade de Patos, e muito odiada também pelos vasos. Mas isso muito me importa, porque para vaso ruim eu não estou nem aí. Trouxe também um voto de aplausos para o Cabo Núbio Yzakel, famoso Nubinho. Parabéns, Núbio, nessa nova missão também, quase dez anos de ROTAM, hoje transferido para o Terceiro Batalhão, cumprir a sua missão lá agora. Já tem algumas promoções por bravura, para ser dadas a ele, fez prisões também em seu horário de folga. Poderia virar as costas e ir embora, mas quando a gente faz um juramento, está no sangue, às vezes a gente tentar ir, mas o nosso juramento é mais forte que a nossa fulgência. Eu acredito que quando o povo está fugindo da cena do terror, a gente estar indo em cima, para tentar combater. Por isso que eu parabenizo esses homens e mulheres da briosa, e também o cabo Leudismar dos Santos, Cabo Henrique, que deixou a ROTAM, BEP motos, hoje no Terceiro Batalhão, que irá prestar um excelente serviço, igual prestou também no batalhão de polícia motorizada. A gente agradece também o seu trabalho, e deseja boa sorte para que, nessa nova etapa, cumpra a missão que cumpliu na ROTAM, ou BEP motos. Nós só temos a agradecer a esses homens e essas mulheres que todo dia estão na rua dando a vida por nós, arriscando-se, colocando-se na frente. Enquanto a gente foge, eles vão para cima. Pouco valorizados são, mas isso são ossos do ofício. Zé Gonçalves estava comentando da questão do funcionalismo público, que teve 50% (cinquenta por cento) da sua gratificação de atividade especial cortada, e eu sei que o Prefeito Nabor Wanderley não pode tirar da iluminação pública para manter esses 50% (cinquenta por cento) não é vereador? Mas ele poderia de alguma forma manter esses 50% (cinquenta por cento) que foi tirado desses funcionários públicos, para que mantivesse esse valor, e não desse esse furo, esse baque no bolso desses funcionários públicos, que vêm sendo juziados na cidade de Patos. Está Zé aí, quem sou eu para falar alguma coisa da luta do funcionalismo público, que quando eu nasci, ele já estava nessa luta, e até hoje está batendo de frente, e defendendo o que ele prometeu. Muitas vezes a gente cobra uma bandeira dele, mas ele fala, ele luta, mas a bandeira do homem é o funcionalismo público, e ele está cumprindo o seu papel ao qual foi eleito. Fica um forte abraço. Muito obrigado. Deus nos abençoe! E seja bem-vindo o Vereador Ferrer Maxixe! Fiquem com Deus.” Vereador Josmá Oliveira passou a presidência da Sessão para o 1º Secretário Emanuel Rodrigues de Araújo. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhor Presidente e demais colegas. Saúdo a imprensa, aos poucos que se fazem presentes nesta Casa. Para dar início, dar as boas-vindas ao nosso colega senhor Ferré Maxixe. O vereador sabe do respeito e da consideração que eu tenho para com ele, e não é missa de corpo presente, todos sabem da minha postura bem sincera, que, às vezes, é até áspera. Mas o Vereador Ferré ele tem essa postura de espírito público, e sempre quando a gente liga, pedindo ou cobrando alguma coisa de interesse público, ele sempre se colocou sempre à disposição para resolver. Queria eu que todos os secretários fossem assim, portanto, Vereador Ferré, seja muito bem vindo a esta Casa. Você sabe da minha postura de respeito e consideração que eu lhe tenho. Antes do Vereador Ferré ser vereador, ele também era amigo do meu pai, já falecido, o senhor Manoel, na qual endossa cada vez mais o nosso respeito. Seja bem-vindo! Senhores, eu trouxe várias pautas, como sempre trazendo reclamações aqui para esta Casa, e eu confesso que eu tenho ficado muito preocupado com a situação do município. Eu tenho

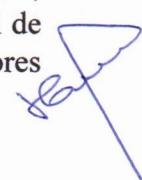


41 anos, eu moro em Patos desde 95, e eu nunca vi a cidade de Patos em uma situação dessas na qual nós estamos vivendo hoje, Vereador Patrian, ruas e ruas, bairros e bairros, em uma situação lamentável, de fedentina. Onde você passa nas ruas, nosso diretor Bosco, que não me deixa mentir. A gente vai passando nas ruas de Patos, todos os bairros têm, são centenas de ruas, galerias estouradas. Lá no 18 parece o piscinão do Prefeito Nabor, tem fezes lá boiando, no cruzamento da Rua 18 do Forte com a Rua Inácio do Leão, salvo engano, alguém me corrija. É o centro, é o Bairro São Sebastião, o Bairro Dona Milindra, moradores me mandando hoje, situação crítica, que eu nunca vi isso. O Bairro da Maternidade está insuportável, as Ruas Luiz Araújo Nóbrega, Artemísia Cirilo, Vereador Apolônio Gonçalves e outras lá adjacentes. O Bairro José Mariz, ou Santa Clara, como queiram, lá não é diferente, são fezes espalhadas no meio da rua, com fedentina insuportável. No Bairro São Sebastião na mesma situação, o Bairro do Jatobá, Vereador Patrian, na mesma; Monte Castelo, o mesmo problema, o centro da cidade de Patos, ali próximo ao Fórum, próximo a Catedral, com fedentina. A gente fica muito triste com tudo isso, e ter que escutar propagandas mentirosas, com todo respeito, dizendo que está tudo bem. Não está tudo bem, as pessoas estão pagando seus impostos, e ninguém merece viver dentro de fezes. Isso traz grandes prejuízos, principalmente na saúde. O Prefeito Nabor é o prefeito que gasta mais com propagandas, para enganar a sociedade patoense, do que com saneamento básico. A gente espera que o Prefeito faça alguma coisa, porque vem se demonstrado um verdadeiro incompetente. Confesso, nunca tinha visto a cidade de Patos nessa situação, se alguém já viu pode chegar para mim, aqui e dizer: ‘não, Josmá, aconteceu isso em tal gestão de fulano’. Eu não vi. A situação está crítica na cidade de Patos, é galeria estourada, com fezes na rua; é buraco; é lixo e outros problemas. Gostaria de pontuar também a questão de falta de água. Inclusive, eu trouxe hoje, senhores, um requerimento, cobrando desta Casa o acionamento do ministério público. São vários bairros da cidade com falta de água, a CAGEPA não tem atendido a demanda, não tem feito os investimentos necessários para suprir a demanda do nosso povo. Eu tenho recebido dezenas, são dezenas, pessoal, não é uma pessoa ligando não, são dezenas de pessoas me ligando de vários bairros. O Bairro dos Estados vai fazer quinze dias que está sem água. Num calor desses faltando uma matéria essencial como água. Trago esse requerimento, peço o apreço dos pares, para que a gente possa acionar o Ministério Público e levar junto as nossas informações e cobranças dos municípios para tentar resolver essa questão da falta de água aqui na cidade de Patos. É muito chato, o cidadão liga para CAGEPA, a CAGEPA diz que está tudo bem. Tudo bem como, se não tem água na torneira? Eu lamento muito. A gente tem que cobrar e denunciar. A gente entrou nessa representatividade popular para denunciar mesmo, se não fosse para denunciar eu ficava em Casa. Fica aqui a pontuação a respeito dessa cobrança dos municípios, que têm me passado essas demandas. Outro ponto que eu gostaria de reclamar, é sobre a falta de prioridade, a falta de planejamento administrativo, a falta de gestão pública que não tem nessa cidade, é só mentira. Como eu disse, o gasto com propaganda enganosa para ludibriar as pessoas, principalmente aquelas que não buscam as informações, é grande aqui na cidade de Patos, é um prefeito propagandista. Eu me lembro muito da década de 40, lá na Alemanha, aonde tinha muita propaganda para enganar a sociedade, e terminou gerando uma guerra mundial essa propaganda toda. Eu trago reclamação dos moradores da Rua Severino Soares, do trecho do entroncamento com o Vereador Apolônio, com a Kelfrânia Brito. O que é que acontece? O Prefeito Nabor asfaltou um trecho da Severino Soares, que já era calçado com paralelepípedos, pavimentado. Não sou contra a Severino Soares ser toda asfaltada, muito pelo contrário, todos merecem. Nós estamos aqui



pontuando a questão da prioridade, o amplo interesse público. Nós temos um trecho que já é pavimentado, já é calçado, e esse trecho, Vereador Patrian, foi o trecho justamente que recebeu a malha asfáltica, enquanto a outra parte grande, na Maternidade, a parte mais populosa, que não tem se quer uma pedra de calçamento, é o setor mais crítico, Vereador Patrian, que tem esgoto lá, que derrama toneladas de fezes, todos os dias, no meio da rua. É a galeria de fezes do Prefeito Nabor, lá no bairro da Maternidade, quem quiser conhecer, eu levo no meu carro, vou botar uma plaquinha lá: ‘obra do Prefeito Nabor’. Esse aqui é o canteiro de obras do Prefeito Nabor, o Prefeito incompetente, que não tem capacidade administrativa nem de concertar galerias. Mas aqui vão aparecer pessoas, que recebem cargos, e vão tentar passar o pano. Eu vou até pedir aqui ao diretor da Câmara, Bosco, que traga um pano de chão bem grande, para o povo passar aqui no Prefeito. Enfim, o que aconteceu no Bairro da Maternidade? O Prefeito Nabor asfaltou um trecho, para beneficiar políticos ricos, e deixou o povão na lama, na poeira e na buraqueira, lá embaixo. Os moradores estão revoltados, é todo dia mandando. E o recurso que ele usou para beneficiar os políticos ricos, e beneficiar ele também, que é o caminho da casa dele, da fazenda dele. Esse recurso que foi usado ali, para beneficiar ele e os políticos ricos do Vilas do Lago, se ele fosse investido em calçamento, daria para calçar quase cinquenta ruas aqui na cidade de Patos, daria para calçar todo o Bairro da Maternidade e ainda sobrava. Nós estamos falando aqui senhores, de prioridade. Qual o melhor, pegar aquele recurso e calçar o resto da Maternidade, que está na lama, quando chove ninguém passa que o carro do lixo atola, já atolou várias vezes o carro do lixo, lá na Aluísio de Araújo Nóbrega, ninguém passa lá? Não seria melhor calçar esses outros trechos e depois passar o asfalto na rua toda? Do que adianta calçar um trecho que não tem saída, e no barro e na lama no outro lado? Repito, só pra beneficiar a políticos ricos. E o povão, pagador de impostos, como é que fica, lá da Apolônio Gonçalves, aquele trecho ali da quadra do Vera Cruz, como é que fica? Não fica Vereador Patrian, fica comento poeira, lama, fedentina, lá é podre. O Prefeito esteve lá mentindo, que é só que o Prefeito sabe fazer, dizendo que ia resolver. Eu estava até vendo na TV Sol, a entrevista da senhora Camila, da rua, dizendo que não aguenta mais. Eu acho Vereador Patrian que a gente deve adotar a seguinte postura, pegar uns garrafões, encher naquela galeria e trazer pra Câmara e pra Prefeitura, porque, meu amigo, é desumano aquilo ali. Inclusive, eu trouxe outro requerimento, e eu vou fazer uma correção, vou pedir pra o senhor secretário tirar de hoje, que vou pedir pra Presidente, Vereador Patrian, marcar uma audiência com o Procurador do Ministério Público, já faço convite a Vossa Excelência e aos demais pares, pra gente tratar com ele sobre a celeridade das matérias que tramitam no Ministério Público sobre os problemas de Patos. Eu vou corrigir o requerimento, e reapresentá-lo, e peço o apreço dos mais pares para farem presentes nessa reunião, para juntos questionarmos uns pontos e cobrarmos um pouco mais de seriedade. Sei que são muitas denúncias, eu particularmente tenho umas duzentas cinquenta, e juntando com do TCE dá quase trezentos e cinquenta denúncias. Muitas estão prosperando. Eu trouxe algumas hoje, e aqui eu gostaria de citar essa do TCE, mas uma denúncia minha foi acatada, e isso prova que a gente faz um trabalho de forma séria, a maioria delas são acatadas. E esse é o papel do vereador, denunciar. Essa denúncia do TCE é pela falta de transparência aqui no município de Patos, que é outro problema dessa gestão incompetente. É uma gestão desastrosa essa, eu nunca vi Patos numa situação dessas, a falta de transparência pública, tentar esconder as coisas. E quando tenta esconder, é porque tem coisa errada. E tudo que essa gestão não gosta é de transparência pública. Mas vocês, alguns secretários, não durmam de cueca, durmam bem direitinho porque vocês podem ser pegos de surpresa.

Vou logo dizendo, não durmam de cueca, porque aqui não tem menino besta. Cuidado, não durmam de cueca não. Inclusive, algumas de nossas denúncias estão prosperando Vereador Patrian, em relação ao esquema dos MEIs que tem aqui na cidade de Patos e o esquema também na fraude das gratificações, que nós estamos de olho. Eu só tenho cara de besta, mas eu não sou besta não viu. Inclusive, estão tentando livrar o Prefeito de uma denúncia nossa ali, querendo jogar pra cima dos secretários, mas a gente faz assim: saia do meio, secretário, que o alvo não é você não, o alvo principal é o Prefeito. Portanto, ficam aqui essas demandas na noite de hoje, e em breve teremos novidades boas na cidade de Patos. Boas mesmo em defesa do nosso povo sofrido, que ludibriado com essas propagandas enganosas do Prefeito Nabor, que eu não sei nem qual a formação dele, mas acho que ele formado em marketing. Não irei me estender mais senhor Presidente. Agradeço a oportunidade, uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” O Vereador Josmá Oliveira reassumiu a presidência da sessão. O Senhor Presidente em Exercício passou à ORDEM DO DIA. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “O Projeto 173/2023, de autoria desse parlamentar, foi retirado de tramitação.” Os Projetos de Lei não foram votados, pois os seus autores não se encontravam presentes. Assim, o Senhor Presidente em Exercício colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1363/2023 ao Requerimento Nº 1384/2023. O Vereador Emanuel Araújo pediu para subscrever os Requerimentos do Vereador Italo Gomes, o Vereador Jamerson Ferreira pediu para subscrever os Requerimentos da Vereadora Nadigerlane Rodrigues, pois os mesmos não se encontram em plenário. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu queria pedir ao nobre Vereador Zé Gonçalves pra subscrever o voto de pesar de seu Antônio Henrique. Seu Antônio Henrique faleceu domingo, e aqui eu deixo o meu voto de pesar a toda família. Seu Henrique era o pai de Vital Henrique, uma pessoa muito conhecida aqui na cidade de Patos, e que tinha dez filhos. Então aqui eu peço ao vereador para ele aceite eu subscrever o voto de pesar.” O que foi concedido pelo Vereador José Gonçalves.” O Vereador Marco César pediu para subscrever os Requerimentos do Vereador Fernando Rodrigues. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Apresento o Requerimento aqui, o voto de pesar pelo falecimento de Antônio Henrique de Melo, pai do advogado Vital Henrique, do advogado Emídio Henrique, Lúcia Henrique, uma família de profissionais do magistério público, família de educadores e educadoras. Seu Antônio ele foi proprietário por muitos anos do Mercadinho Almeida, no município de Olho D’água, no vale do Piancó, e faleceu aos noventa e oito anos. Residia no Bairro da Liberdade, e realmente uma família que um pai, uma mãe que conseguiu oferecer e assegurar a educação pra todos os seus filhos. Então os meus sentimentos a todos os familiares e amigos. Por isso nós apresentamos aqui. É triste, noventa e noventa e oitos anos, e a gente sabe que perda independe de idade, por isso peço apreço dos vereadores e vereadoras.” O Vereador Jamerson Ferreira pediu para subscrever o Requerimento do Vereador José Gonçalves, o que foi concedido a todos os pares da Casa. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. O Senhor Presidente em Exercício passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Ao final, destacar uma Comenda que nós apresentamos ao Colégio Educandário Cristo Rei. O Cristo Rei tem oitenta e cinco anos de fundação, e nós apresentamos a Comenda Dom Expedito Eduardo de Oliveira ao colégio Cristo Rei, pela passagem de seus oitenta e cinco anos de fundação aqui na cidade Patos, prestando excelente serviço a educação sertaneja. Por fim, não posso deixar passar despercebido, lamentar, infelizmente a Prefeitura Municipal de Patos marcou um evento para a hora da sessão, não é culpa da Prefeitura, e os vereadores



que têm Projetos importantes para votar, os autores saíram. Então eu acho uma falta de respeito e compromisso com a Câmara. Eu sinto em dizer isso, eu não tenho que acentuadamente critica a nenhum colega, cada um faz da forma que lhe convir, mas nós deixamos de votar, segundo o Diário Oficial de hoje, várias matérias, Comenda, inclusive da Presidente da Câmara. Não fica bonito a gente não votar uma Comenda da Presidente, porque a Presidente não está presente. Então fala tanto em respeito, nessas últimas semanas ouvi falar dessa palavra, respeito, e ninguém respeita a Câmara. Que o Prefeito possa ter os seus eventos, o Prefeito também não amarrou o pé de ninguém obrigando a estar presente em eventos, mas, infelizmente, a Câmara Municipal de Patos hoje não votou nem um Projeto de Lei, porque os autores não estavam aqui, com exceção do Vereador Zé Gonçalves. O Diário Oficial se reporta, documenta dez nomes de ruas. Também está uma saravaida de nomes de ruas aqui. Comenda, nome de rua é o que está aparecendo na câmara agora, mas, infelizmente, cada que administre o seu mandato da forma que lhe convir. Lamento, uma noite frustrante. A gente vem pra cá, a gente não falta, a gente estar presente, faço questão de estar o último orador nas explicações pessoais, como forma de respeitar o colega que está falando, de ouvir, de prestar atenção, e como forma de valorizar o mandato do colega. E para que não covarde passe, na sessão da próxima terça-feira falarei isso na tribuna pra que der até oportunidade de os colegas replicarem a minha crítica não velada a individualidade, mas ao coletivo. Fica feio pra Câmara, a gente está encerrado a sessão cedo porque os autores dos Projetos não estão aqui. Tanta gente falava em respeito, e duas sessões anteriores só estava eu e a Presidente Tide aqui. Eu, na minha explicação pessoal, e a Presidente Tide. Ficarei e respeitarei os colegas. Respeito é bom e todo mundo gosta. E também não sou a patrulha do respeito aqui também, falo, e também não sou dona da verdade não. E quero ouvir dos colegas o motivo. Lamentável, lamentável. Muito obrigado senhor Presidente e boa noite a todos." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia 07 (sete) de novembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 31 DE OUTUBRO DE 2023.


JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA
Presidente em Exercício


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário